

# Maturação de Lesões de Displasia Óssea Periapical 13

## Um seguimento de 3 anos

Rita Martins<sup>1</sup>, Mariana Magalhães Maia<sup>1</sup>, Pedro Cabeça Santos<sup>1</sup>, Carolina Carreiro<sup>1</sup>, Cristina Moreira<sup>2</sup>, Catarina Fraga<sup>1</sup>  
<sup>1</sup>Serviço Estomatologia, Centro Hospitalar Universitário de São João | <sup>2</sup>Serviço de Estomatologia, Centro Hospitalar de Vila Nova Gaia/Espinho  
✉ ritapad@sapo.pt

### Introdução

A displasia fibrosa óssea caracteriza-se pela substituição de osso normal por tecido conjuntivo fibroso. A **displasia óssea periapical** apresenta-se de forma assintomática e cursa com lesões multifocais mandibulares anteriores, na região apical de dentes vitais.

### Caso Clínico

Mulher, 42 anos, raça caucasiana, sem antecedentes patológicos de relevo, **recorre à consulta de Estomatologia, em fevereiro de 2018**, por identificação de **lesões ósseas apicais de 3.3 a 4.3** em ortopantomografia de rotina (**fig.1**).

- Assintomática.
- Sem alterações ao exame objetivo.



Dentes 3.3 a 4.3:

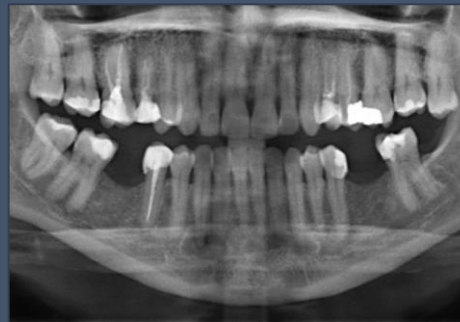
- ✓ sensibilidade
- ✗ dor à percussão
- ✗ mobilidade
- ✗ tumefação/drenagem

Mantém-se em vigilância clínica e radiológica (**fig. 1 a 3**), continuando assintomática.

### Discussão

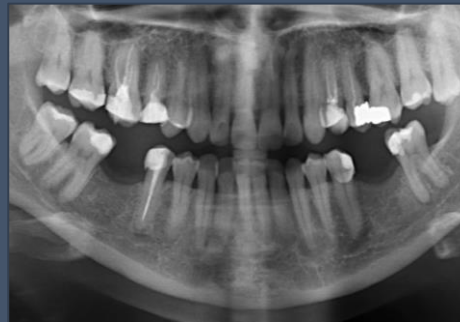
As lesões da displasia óssea periapical sofrem um processo de maturação, com alterações no seu aspeto radiológico (**fig. 1 a 3**). O diagnóstico é clínico e radiológico. É aconselhável uma vigilância periódica bianual, e geralmente não é necessário qualquer tratamento.

Fig.1 | Ortopantomografia fevereiro 2018



Identificam-se múltiplas lesões circulares **radiolúcidas com bordo esclerótico bem definido**, em relação com os ápices dos dentes do 5º sextante. Esta apresentação corresponde ao **estádio fibroso ou osteolítico imaturo**, em que o osso é reabsorvido e substituído por tecido fibroso.

Fig.2 | Ortopantomografia dezembro 2019



As lesões apresentam um **padrão de densidade mista, com limites menos definidos**, correspondente ao **estádio misto**, em que começa a ocorrer reparação óssea.

Fig.3 | Ortopantomografia novembro 2020



Observa-se um incremento na **radiopacidade** das lesões e algumas apresentam uma **margem radiolúcida**. Este é o **estádio final de maturação ou calcificado**. No final deste processo de maturação, as lesões permanecem estáveis.